CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Produtora de ‘Dark Horse’ fechou contrato de R$ 1,5 milhão com empresa ligada a ONG investigada

Fonte original: Prensa Mercosur. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Prensa Mercosur (prensamercosur.org)
Autor	Redacción Central
Data de publicação	18/10/2026 13:50
URL original	https://prensamercosur.org/2026/10/18/produtora-de-dark-horse-fechou-contrato-de-r-15-milhao-com-empresa-ligada-a-ong-investigada/
Relevância	Alta · Contratos e dinheiro público · Notícia
Pessoas citadas	Eduardo Ferreira Franco, Karina Gama, Jair Bolsonaro
Organizações	Instituto Conhecer Brasil (ICB), SPTuris, Complexsys, Prefeitura de São Paulo, Polícia Federal, Secretaria Municipal de Inovação, Banco Master
Data da coleta	20/10/2026 04:02
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 23:05
Versões	5 — editada após a publicação (última alteração 27/11/2026 23:05)

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

- Franco foi ainda sócio da Complexsys, outra fornecedora do Instituto Conhecer Brasil.
- Parte dos pagamentos ocorreu quando ele integrava simultaneamente a sociedade da Complexsys e a direção do instituto.
- A Complexsys também é investigada pela Polícia Civil.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / Prensa Mercosur

RESUMO

A Go Up Entertainment, produtora do filme Dark Horse, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro, contratou por R$ 1,5 milhão uma empresa de Eduardo Ferreira Franco, conselheiro do Instituto Conhecer Brasil (ICB), organização não governamental investigada pela Polícia Civil de São Paulo por suspeitas de desvio de recursos públicos. Conforme reportagem publicada pela Jovem Pan, a empresa recebeu R$ 4,1 milhões da ONG entre dezembro de 2024 e julho de 2025. A Complexsys também é investigada pela Polícia Civil.

A Go Up Entertainment, produtora do filme Dark Horse, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro, contratou por R$ 1,5 milhão uma empresa de Eduardo Ferreira Franco, conselheiro do Instituto Conhecer Brasil (ICB), organização não governamental investigada pela Polícia Civil de São Paulo por suspeitas de desvio de recursos públicos. O contrato consta dos documentos entregues à Polícia Federal (PF) no inquérito sobre o financiamento da produção cinematográfica.

O acordo foi firmado com a HCG Projetos e Cenografia Ltda., conhecida como HCamargo, da qual Franco é sócio-administrador, para a locação de estruturas e equipamentos cenográficos utilizados nas filmagens. O contrato estabelece o valor de R$ 1.547.158,68, referente ao período de 20 de outubro a 10 de dezembro de 2025.

O documento prevê três pagamentos: R$ 682,4 mil como adiantamento, R$ 146,9 mil em outubro de 2025 e R$ 717,7 mil em abril de 2026. Nos arquivos analisados pela Jovem Pan, foram identificados comprovantes bancários das duas últimas parcelas, incluindo uma transferência de R$ 717.783,18 realizada em 20 de abril deste ano.

O contrato foi formalizado em abril de 2026, após o período de locação dos equipamentos. A Go Up é comandada por Karina Ferreira da Gama, que também preside o Instituto Conhecer Brasil.

Os US$ 24 milhões mencionados no contrato são o mesmo valor negociado entre Flávio Bolsonaro (PL) e Daniel Vorcaro para financiar Dark Horse, conforme mensagens reveladas em maio pelo The Intercept Brasil. Os diálogos mostraram que o banqueiro se comprometeu a aportar a quantia na produção e que o

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

senador acompanhava os pagamentos. Em outubro de 2025, durante as gravações, Flávio chegou a cobrar Vorcaro por atrasos nos repasses. A PF afirma que o valor e o cronograma da carta-acordo coincidem com o contrato de financiamento encontrado no celular do banqueiro.

A cifra equivale a aproximadamente R$ 134 milhões na cotação da época e supera o orçamento de grandes produções nacionais. O valor corresponde ao financiamento negociado, não a despesas efetivamente comprovadas da produção.

Empresa já recebeu recursos de ONG investigada

A relação de Eduardo Ferreira Franco com o Instituto Conhecer Brasil já havia sido revelada pelo Metrópoles. Segundo o portal, empresas ligadas ao conselheiro receberam recursos da própria organização e também foram contratadas pela São Paulo Turismo (SPTuris), empresa municipal da Prefeitura de São Paulo.

De acordo com a reportagem, o ICB destinou R$ 445 mil de uma emenda parlamentar à contratação da HCamargo e da Vamoz Comunicação, ambas ligadas a Franco. A HCamargo também firmou contratos com a SPTuris para serviços de cenografia.

Franco foi ainda sócio da Complexsys, outra fornecedora do Instituto Conhecer Brasil. Conforme reportagem publicada pela Jovem Pan, a empresa recebeu R$ 4,1 milhões da ONG entre dezembro de 2024 e julho de 2025. Parte dos pagamentos ocorreu quando ele integrava simultaneamente a sociedade da Complexsys e a direção do instituto.

A Complexsys também é investigada pela Polícia Civil. Segundo as apurações, a companhia teria utilizado notas fiscais posteriormente canceladas para justificar despesas com recursos públicos.

Investigação sobre o filme

Em junho, a Polícia Civil de São Paulo deflagrou a Operação WiFi Livre SP para investigar suspeitas de fraudes e desvios em um contrato de R$ 108 milhões firmado entre o Instituto Conhecer Brasil e a Prefeitura da capital paulista.

A investigação apura se parte dos recursos destinados à instalação de pontos de internet gratuita foi desviada para financiar Dark Horse. A operação incluiu buscas na sede da organização e na Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia.

Paralelamente, a Polícia Federal investiga o financiamento do filme pelo banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. Conforme mostrou a Jovem Pan, o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) participou diretamente das negociações para obter recursos para a produção.

https://jovempan.com.br/politica/produtora-de-dark-horse-fechou-contrato-de-r-15-milhao-com-empresa-ligada-a-ong-investigada/

ACERCA DEL CORRESPONSAL

REDACCIóN CENTRAL

Prensa Mercosur es un diario online de iniciativa privada que fue fundado en 2001, donde nuestro principal objetivos es trabajar y apoyar a órganos públicos y privados.

HISTÓRICO
v1 · 20/10/2026 04:02 · como foi encontrada · página SHA-256 d4529319b0b4bc76b387...

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

v2 · 26/10/2026 02:36 · alteração pequena · página SHA-256 fe7c84eae129596fc476…
v3 · 12/11/2026 11:06 · alteração pequena · página SHA-256 4271777de821dc18b4a4…
v4 · 24/11/2026 09:07 · alteração pequena · página SHA-256 33b004c7d0771782f151…
v5 · 27/11/2026 23:05 · alteração pequena · página SHA-256 1f33a84fc9eae90e0a11…

Fonte original: https://prensamercosur.org/2026/10/18/produtora-de-dark-horse-fechou-contrato-de-r-15-milhao-com-empresa-ligada-a-ong-investigada/ · Coletado em 20/10/2026 04:02 · Gerado em 27/11/2026 23:47

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.